

Sugestões de avaliação

Geografia
9º ano – Unidade 7

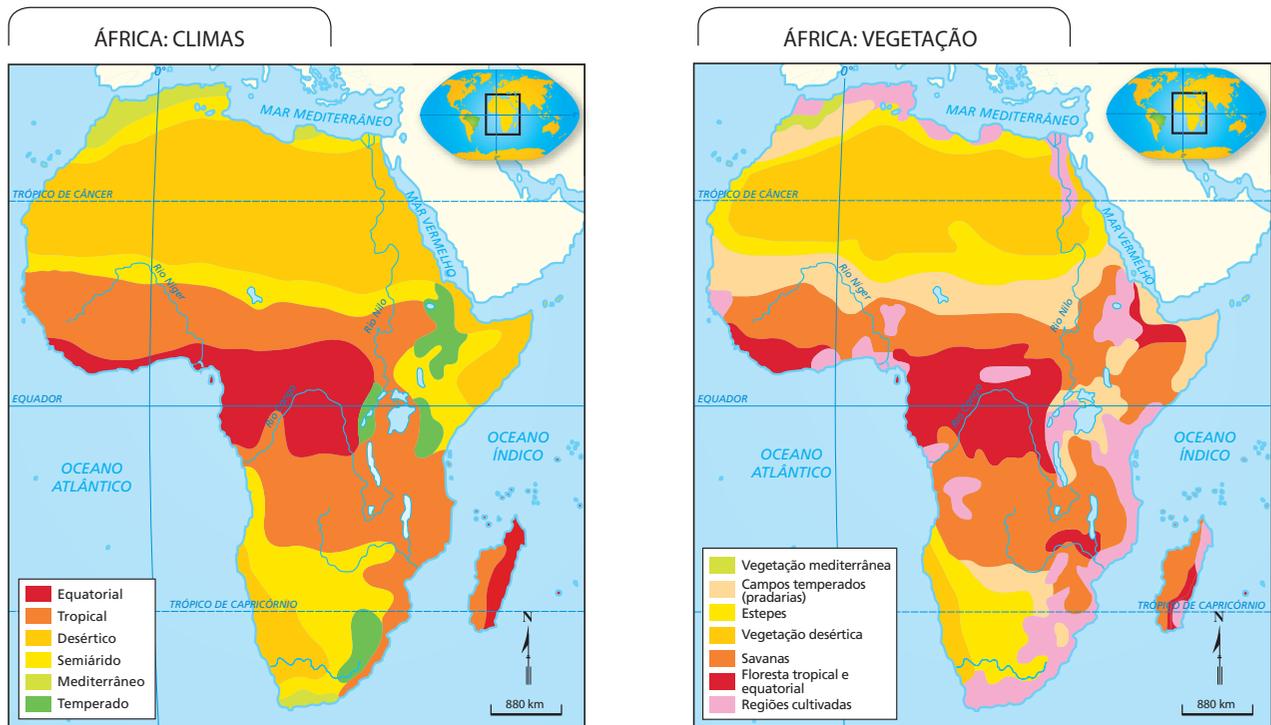


Nome: _____ Data: _____

1. Identifique as três principais porções do relevo africano com base nas informações dadas.

- Região de origem vulcânica, com altitudes elevadas e depressões ou fossas tectônicas que deram origem a extensos lagos, como o Tanganica, o Vitória (formador do rio Nilo) e o Niassa. Um aspecto marcante nesse planalto é o Rift Valley, uma depressão alongada que forma um vale. (_____)
- Nessa porção localiza-se o deserto do Saara, que ocupa um quarto do território continental. A noroeste, está situada a cadeia do Atlas, que se estende desde o litoral do Marrocos até a Tunísia, abrangendo a região conhecida pelo nome de Magreb. (_____)
- Compreende o centro-oeste e o sul do continente. A bacia do rio Congo e o deserto do Kalahari constituem duas grandes depressões dessa região. (_____)

2. Observe os mapas de clima e vegetação da África.



4. O continente africano foi dividido em duas regiões: África do norte e África subsaariana. Complete o quadro com alguns aspectos relativos a cada uma delas.

	África do norte	África subsaariana
Localização		
População		

5. Defina:

a) Magreb.

b) Sahel.

6. Cite três fatores que influenciam a distribuição da população no continente africano.

7. Marque V nas alternativas verdadeiras e F nas falsas.

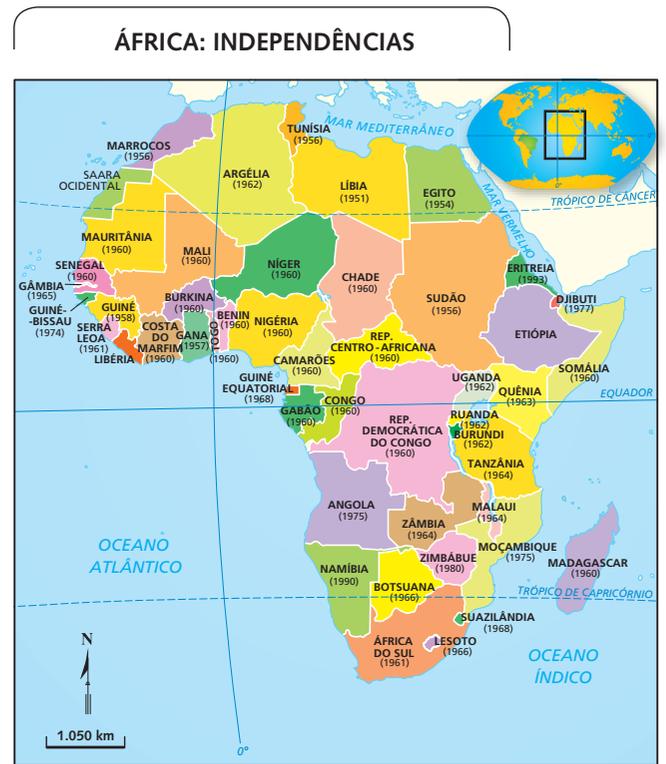
- a) Os países africanos ocupam uma posição privilegiada na Divisão Internacional do Trabalho (DIT), pois exportam matéria-prima e produzem bens manufaturados. ()
- b) A África é rica em jazidas minerais, porém sua exploração não contribui para a melhoria das condições de vida da população local, pois grandes companhias mineradoras estadunidenses e europeias são as responsáveis pela extração e beneficiamento do minério bruto fora do território africano. ()
- c) Entre as principais características da atividade agropecuária, podemos citar o pastoreio nômade, a pecuária extensiva, o predomínio da agricultura de subsistência e a existência de algumas áreas que utilizam técnicas modernas para o cultivo de algodão, amendoim, cacau, café, cana-de-açúcar, entre outros. ()
- d) A indústria africana é bastante desenvolvida e dinâmica. No continente, o processo de industrialização iniciou-se no período colonial, e os principais destaques na atividade são o Egito e a África do Sul. ()
- e) A maioria das indústrias africanas é nacional e estatal. ()

8. Reescreva as frases falsas da atividade anterior, tornando-as verdadeiras.

9. Cite três fatores que representam obstáculos ao processo de industrialização na África.

10. Os mapas mostram o continente africano antes e após o período colonial. Observe-os e responda ao que se pede.

CÓPIA AUTORIZADA.



Fonte: PARKER, Geoffrey. *Atlas Verbo de história universal*. Lisboa: Verbo, 1997. p. 44, 104.

11. Responda:

a) O que foi o *apartheid*?

b) O que significa a palavra *apartheid*?

c) Na África do Sul, o *apartheid*, praticado desde 1910, foi oficializado por lei em 1948 e vigorou até 1994. Com o seu fim, o problema da segregação racial foi resolvido? Justifique sua resposta.

CÓPIA AUTORIZADA.

12. Complete com as palavras do quadro as lacunas do texto, sobre a situação da África na nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

pouco mão de obra baixa poluidoras recursos
naturais comunicação desfavorável capitalistas
industriais barata pouca

A participação dos países pobres de industrialização ocorre pela produção de manufaturas que empregam _____ tecnologia, matéria-prima, energia e mão de obra _____ e em geral desprotegida pelo Estado. As atividades muitas vezes são insalubres e _____, rejeitadas nas nações

_____ centrais. Nestas últimas, a participação ocorre com a produção de bens _____ de alto valor agregado, geralmente da área de informação e _____, e de serviços de apoio à produção.

A posição da África na nova DIT é ainda mais _____ se comparada à dos países de baixa industrialização, porque apresenta maior exploração dos _____ e da _____. As exportações de produtos industrializados no continente são _____ expressivas e estão concentradas em nove países: África do Sul, Marrocos, Tunísia, Togo, Namíbia, Botsuana, Zimbábue, Saara Ocidental e Madagascar.

13. Explique, com suas palavras, a seguinte afirmação:

No continente africano, a fome e as doenças são subprodutos da pobreza.

14. A epidemia de Aids no continente africano é uma questão social, sanitária e econômica. Para saber mais sobre o assunto, leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

HIV e Aids na África e seu impacto sobre mulheres e crianças

Elizabeth N. Mataka

É desalentador observar que as mulheres representam cerca de 50% de todos os adultos que vivem com HIV em todos os lugares do mundo. Apenas na África ao sul do Saara, de 23 milhões de adultos entre 15 e 49 anos de idade infectados com HIV, 13,1 milhões – ou 57% – são mulheres. Na Zâmbia, por exemplo, mulheres e meninas são altamente

vulneráveis ao HIV e à Aids, e as mulheres entre 15 e 24 anos têm probabilidade três vezes maior de ser infectadas do que os homens no mesmo grupo etário. O custo imposto às mulheres pelo HIV – principalmente aquelas que vivem na África – vem sendo amplamente subestimado. As crianças também não têm sido poupadas dos efeitos da Aids, e seu impacto é devastador. Estima-se que, ao final de 2006, 2,3 milhões de crianças menores de 15 anos de idade viviam com HIV.

Muitas crianças continuam a perder seus pais como consequência da Aids, e essa situação levou a um aumento no número de órfãos e de crianças vulneráveis. As previsões para 2010 calculam em cerca de 15,7 milhões o número de crianças órfãs devido à Aids apenas na África ao sul do Saara. As crianças sofrem por um longo período antes da morte de seus pais, principalmente as meninas, que precisam sair da escola para cuidar dos pais doentes, principalmente de suas mães. As crianças perdem a oportunidade de educação e de desenvolvimento máximo de seu potencial devido à falta de apoio. Quando seus pais morrem, as crianças por vezes precisam mudar para outro local – perdem seus amigos, assim como a vizinhança familiar e o ambiente em que se sentiam seguras. O trauma real sofrido por essas crianças permanece desconhecido, uma vez que não há serviços de orientação infantil na África. (...)

Fonte: Unicef.org. Disponível em: <www.unicef.org/brazil/sowc2008final/cap2-dest8.htm>. Acesso em: 17 abr. 2011.

a) De acordo com o artigo, qual parcela da população africana é mais afetada pelos problemas decorrentes da Aids?

b) Para as crianças, qual é a principal consequência do aumento do número de adultos infectados pelo HIV?

c) Quais são os principais problemas enfrentados por uma criança africana cujos pais são portadores de HIV?

-
-
-
15. O continente africano é assolado por conflitos e guerras desde o fim dos anos 1950. No início dos anos 2000, os conflitos em Serra Leoa, Nigéria e Sudão chamaram a atenção do mundo. A partir de dezembro de 2010, iniciou-se uma nova onda revolucionária no norte da África. Leia, a seguir, trechos de um artigo que trata do assunto e responda ao que se pede.

Perfume de Jasmim

Gianni Carta

Refugiado na Arábia Saudita desde 14 de janeiro, o ex-líder tunisiano Zine El-Abidine Ben Ali, deposto após 23 anos de ditadura, certamente assiste, estarecido, às recorrentes imagens televisivas de sua *villa* saqueada e vandalizada, e da piscina na qual por alguns dias em águas turvas navegou entre escombros um colchão. Outras imagens da Revolução do Jasmim, estas infinitamente mais importantes para o futuro da Tunísia – e com consequências para o mundo árabe muçulmano dominado por tiranos – mostravam na quinta-feira 20, o centro da capital ainda repleto de jovens. Isso a despeito de Ben Ali ter sido deposto.

Os motivos pelos quais esses tunisianos continuam a ocupar as ruas são os mesmos que podem levar jovens em países como Argélia e Jordânia a tomar iniciativas para depor seus líderes: alto nível de desemprego, sobretudo para os jovens, pobreza e a corrupção dos dirigentes. E confiantes com a deposição de Ben Ali, os tunisianos continuam a servir de exemplo: reivindicam mais medidas democráticas do governo interino de unidade nacional.

Em reportagem realizada pela rede de tevê Al-Jazira ficou claro o seguinte: os eventos em Túnis transcendem a região do Magreb. “Se os regimes árabes muçulmanos não conferirem direitos aos seus povos, terão o mesmo fim do regime tunisiano”, disse uma entrevistada pela rede com base no Catar. Jovens inspirados pela Revolução do Jasmim, da chamada “geração Facebook”, manifestaram-se diante das embaixadas da Tunísia no Cairo e em Amã. Um editorialista argelino escreveu sobre “a lição tunisiana”.

Certamente assustado, o governo da Jordânia nesta semana investiu 150 milhões de euros para baixar os preços e criar empregos. Menos generoso, o eterno líder egípcio, Hosni Mubarak, de 82 anos, pediu aos seus ministros para pararem de se manifestar sobre a crise na Tunísia. Truculento, Muammar Kaddafi, desde 1969 no leme da Líbia, declarou antes da fuga de Ben Ali: “Eu não espero que ele fique somente até 2014, mas até o fim de sua vida”. Ben Ali havia dito, no começo da revolta, que não se candidataria ao sexto mandato presidencial. (...)

Simbolismos não escasseiam nessa revolução. De saída, o nome: Revolução do Jasmim em tese pressupõe um levante com intenções pacíficas. Embora não tenha sido, por ora, um banho de sangue, cem pessoas perderam a vida pela causa. O jovem que se incendiou na Tunísia inspirou outros em países como Argélia, Egito e Mauritânia. Políticos a simbolizar continuísmo devem renunciar. (...)

Fonte: *Carta Capital*. Disponível em: <www.cartacapital.com.br/internacional/perfume-de-jasmim>. Acesso em: 17 abr. 2011.

a) Em qual país teve início a Revolução do Jasmim?

b) Quais motivos levaram os jovens tunisianos a iniciar a revolução?

c) De acordo com o texto, a revolução ficará restrita à Tunísia? Justifique.

d) Em sua opinião, por que a Revolução do Jasmim é atribuída à “geração Facebook”?
